

Impactos da expansão sucroalcooleira na saúde do trabalhador e população afetada: Variabilidade da Frequência Cardíaca no período Pré-Safra

Saulo A Gonsales¹; Renato B Paceli²; Carlos H F S da Silva^{3 6}; Gustavo R C Lopes⁴; Ubiratan P Santos⁵; Kazuo K Nagamine⁶;

1 – Aluno de graduação do 6º ano de Medicina – FAMERP; 2 – Aluno de graduação do 4º ano de Enfermagem – FAMERP; 3 – Estagiário; 4 – Aluno de graduação do 2º ano de Enfermagem – FAMERP; 5 - Departamento de Cardiopneumologia da FMUSP; 6 - Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva - FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2009/2010)

Introdução: O trabalho no corte de cana-de-açúcar, realizado no Brasil há séculos, é reconhecidamente agressivo, expondo os trabalhadores a diversos riscos para a saúde. Apesar da pujança econômica do setor, as condições de trabalho persistem agressivas à saúde, com notícias recorrentes de doenças e óbitos pouco esclarecidos, além de efeitos nas cidades onde ocorre o corte de cana, seja pela presença de poluentes gerados pela queima da palha da cana, como por aspectos sócio-econômicos e de infra-estrutura inadequada à sazonalidade do trabalho. **Objetivo** avaliar impactos da expansão sucroalcooleira na saúde dos trabalhadores empregados do corte de cana e da população próxima às áreas canavieiras. **Métodos:** Nosso estudo, além da caracterização de cada indivíduo e do exame clínico e exames complementares, os participantes serão submetidos a monitoramento da frequência cardíaca com uso de cardiofrequencímetro portátil (Polar modelo RS-800), no período pré-safra. Os dados registrados serão transferidos para microcomputador e a Frequência Cardíaca (FC) e a Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC), em domínios do tempo e da frequência, avaliada em software Polar Precision Performance. **Resultados** do estudo poderão contribuir para esclarecer a ocorrência de doenças e mortes relatadas, bem como sugerir medidas para melhor monitorar e prevenir a saúde dos trabalhadores e da população moradora das regiões canavieiras, bem como auxiliar na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos associados à exposição da queima de biomassa. As análises foram realizadas e encontramos um erro na logística do projeto no qual nossos dados tiveram que ser inutilizados devido a logística ineficaz dos exames, envolvendo alguns grupos de pesquisa. **Conclusão:** Em reunião com o coordenador do projeto mãe, foi sugerida uma nova coleta de dados, marcada para Abril e Agosto de 2010, devido ao próprio cronograma. As coletas foram realizadas e os dados estão sendo analisados no laboratório da FMUSP/Incor – SP.